

Projeto Cultural Exposição e Leilão Beneficente Asilo São Vicente de Paula¹

Luana Andrade ORNELLAS²

Carmen ABREU³

Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, São Borja, RS

RESUMO

Relações Públicas é uma atividade que permeia várias áreas de conhecimento. Os projetos culturais são uma oportunidade de promover a cidadania e a inclusão social em benefício de grupos específicos. Este artigo tem por objetivo discutir, a partir da pesquisa bibliográfica e dos relatos do projeto de extensão Exposição e Leilão Beneficente, realizado pelo curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa, as ações desenvolvidas na instituição Asilo São Vicente de Paula.

PALAVRAS-CHAVE: relações públicas; cidadania; produção cultural; asilo; inclusão social.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, oferece 64 cursos de graduação, 2 doutorados, 11 mestrados e 28 especializações espalhados pelos seus 10 campi no estado do Rio Grande do Sul.

Localizado no município de São Borja, o curso de Relações Públicas da UNIPAMPA apresenta em seu currículo disciplinas voltadas à ênfase em Produção Cultural. O Curso foi desenvolvido com o objetivo de fortalecer a área de Comunicação Social, que já contava com os cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, e atender questões referentes ao desenvolvimento social e cultural da região. Além de capacitar o acadêmico para atuar na gestão da comunicação e do relacionamento entre as

¹ Trabalho apresentado no DT 7 – Comunicação, Espaço e Cidadania do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 15 a 17 de junho de 2017.

² Estudante de Graduação 6º. Semestre do Curso de Relações Públicas – Ênfase em Produção Cultural da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, e-mail: deornellas.luana@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Prof.^a Me. Dr.^a do Curso de Relações Públicas – Ênfase em Produção Cultural da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, e-mail: carmengoncalves@unipampa.edu.br

organizações e seus diversos públicos, o curso de RP, através da ênfase, também proporciona uma visão sobre o processo de gestão e produção de projetos culturais.

Entre as diversas componentes da matriz curricular do curso está a de Produção Cultural. Este trabalho irá abordar como tema principal de discussão o projeto cultural Exposição e Leilão Beneficente Asilo São Vicente de Paula, que começou a ser realizado pelos alunos da componente de Produção Cultural, em 2013.

RELAÇÕES PÚBLICAS, PRODUÇÃO CULTURAL E CIDADANIA

Segundo a Associação Brasileira de Relações Públicas – ABRP, as Relações Públicas são:

(...) esforço deliberado, planejado, coeso e contínuo, da alta administração, para estabelecer e manter uma compreensão mútua entre uma organização, pública ou privada, e seu pessoal, assim como entre essa organização e todos os grupos aos quais está ligada, direta ou indiretamente.

As Relações Públicas também são discutidas por pesquisadores, como Roberto Porto Simões (1995, p.45), que explica o termo como sendo o polissêmico, isto é, possui vários significados. Pode ser classificada como uma profissão, um profissional, uma função, uma atividade, mas antes de tudo seria um processo. O processo de Relações Públicas, de forma sistemática, diagnostica, planeja, executa e avalia sistemas, em organizações ou instituições, ao seu devido fim. Grunig (2009, p. 63) atribui-se as Relações Públicas como “a atividade responsável pela construção e manutenção das redes de relacionamento das organizações com seus diversos públicos”. Com uma visão mais contemporânea, Grunig supõe que comunicação ganharia uma nova roupagem, e o profissional de RP seria um gestor dos relacionamentos.

Sendo a atividade de Relações Públicas responsável pelos relacionamentos, que permeia diversas áreas, a comunicação seria uma ferramenta eficaz para os relacionamentos, aliada as demais. Das várias ferramentas de RP, podemos também citar a organização de eventos.

Para Cesca,

Evento é um fato que desperta a atenção, podendo ser notícia e, com isso, divulgar o organizador. Para as Relações Públicas, evento é a execução do projeto devidamente planejado de um acontecimento, com o objetivo de manter, elevar ou recuperar o conceito de uma organização em seu público de interesse. (CESCA, 2008, p.20)

No projeto Exposição e Leilão Beneficente ASVP que será abordado neste trabalho, a organização de um evento de produção cultural, incluindo as oficinas de arte e a comunicação, se tornam imprescindíveis para alcançar os objetivos.

Segundo aponta Linda Rubim (2005, p.14) a Produção Cultural no Brasil começou a ganhar notoriedade e se popularizou, a partir de telenovelas, que começaram a abordar o tema em rede nacional. Ao que se refere aos cursos de Produção Cultural no país, os primeiros surgiram simultaneamente com a regulamentação da lei Rouanet, através do decreto nº 1.494 de 17 de maio de 1995 (revogada pelo decreto nº 5.761, de 27 de abril de 2006) do qual reconheceu de forma legal a existência de intermediação de projetos culturais, no Brasil.

Para Rubim,

A criação cultural está associada aos intelectuais, aos cientistas, aos artistas, e aos criadores de manifestações culturais populares; a transmissão, a difusão e a divulgação da cultura constituem o campo, por excelência, dos educadores e professores e, mais recentemente, dos profissionais de comunicação e das mídias; a preservação da cultura – material e imaterial, tangível e intangível – requer arquitetos, restauradores, museológicos, arquivistas, bibliotecários etc. A reflexão e a investigação da cultura é realizada por críticos culturais, estudiosos e pesquisadores; a gestão da cultura supõe a existência de administradores, economistas etc. A organização da cultura exige a presença de um tipo de profissional especializado: o produtor ou promotor ou ainda animador cultural. (RUBIM, 2015, p.18)

Cabe ao produtor cultural organizar e promover a cultura através de projetos planejados de forma estratégica. A ideia de produção cultural deve ser entendida como a promoção, pois a produção cabe aos artistas e afins que produzem diversas formas de cultura. Rubim aponta para o compromisso do produtor cultural com a cultura, englobando um claro posicionamento pela democratização e pelo acesso a formação e informação da cultural, como bens que devem estar disponíveis para todas as pessoas, sem exceções.

Sabe-se que todas as pessoas devem ter os seus direitos protegidos pela lei. E a cidadania se refere aos direitos e obrigações nas relações entre o Estado e Cidadão, como sugere Kunsch (2012, p.16). “Falar em cidadania implica recorrer a aspectos ligados a justiça, direitos, inclusão social, vida digna para as pessoas, respeito aos outros, coletividade e causa pública no âmbito no âmbito de um Estado-nação”.

Entende-se que todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direito, e todas devem usufruir dos mesmos direitos e deveres, sem distinção. Todas as pessoas devem gozar de seus direitos, assim como o direito de consumir a cultura em seus diversos formatos.

Segundo Peruzzo,

A comunicação por meio de seus variados processos, que incluem canais de expressão e o intercâmbio de informações e de saberes, bem como mecanismos de relacionamentos entre pessoas, públicos e instituições, desempenha papel central na construção da cidadania. (PERUZZO, 2007, p.46)

Nesse contexto, as Relações Públicas e a Produção Cultural podem ser consideradas como um fator interativo para a prática da cidadania e da inclusão. E a cidadania por sua vez, promove o desenvolvimento social com igualdade.

UM PROJETO CULTURAL COM VALOR SOCIAL

O projeto Exposição e Leilão Beneficente Asilo São Vicente de Paula foi proposto por acadêmicos do curso de RP, no ano de 2013. A proposta do projeto era a de realizar oficinas de pintura com os idosos residentes do ASVP, produzindo telas a serem leiloadas num evento especial, com renda integralmente revertida a entidade beneficente. A ideia principal dos alunos era a de contribuir de alguma forma com a comunidade, utilizando as ferramentas de Relações Públicas, no caso o evento. A primeira edição do projeto se realizou ainda no ano de sua criação, em 2013. Desde então, foram realizadas quatro edições até o ano de 2016.

O principal objetivo, desde a sua criação, era realizar um evento cultural, pois o projeto emergiu dentro da componente curricular com esse propósito. Na segunda edição, o projeto passa a ser uma atividade de extensão, qual seja o de realizar as oficinas de pintura, promovendo a cultura com o evento de exposição e leilão, promover a inclusão social entre os idosos. A extensão da UNIPAMPA, promove a articulação entre a universidade e sociedade. A Pró-Reitoria de Extensão e Comunicação (Proext) atua na condução das ações extensionistas com o objetivo de revitalizar práticas de ensino que contribuem para a formação profissional do egresso.

Assim, as oficinas do projeto se tornam prioridade, pois a interação dos idosos com a arte, destaca o real sentido do comprometimento do projeto. Os objetivos específicos são valorizar o idoso como um ser atuante na sociedade, dar visibilidade a instituição que necessita de recursos vindos da comunidade, e integrar os idosos por meio da atividade, no meio cultural.

O Asilo São Vicente de Paula (ASVP) é uma instituição civil que proporciona moradia, alimentação, vestuário, assistência médica aos idosos que lá residem, sem qualquer distinção social. A instituição é mantida com recursos subsidiados pelos Poderes Públicos Federal, Municipal e Estadual, e também da contribuição através de doações da comunidade e entidades sociais. Além disso, cada asilado precisa contribuir com um terço de salário mínimo para residir na instituição. Atualmente, abriga aproximadamente 80 idosos, com idade entre 65 e 90 anos. A maioria dos asilados não possuem grande poder aquisitivo, tendo renda de no máximo um salário mínimo (de acordo com aposentadoria ou benefício). Desde a criação do projeto, os objetivos estavam atrelados diretamente com a instituição, com base na necessidade. Além da questão financeira, existe uma carência em relação aos idosos que na maioria, vivem afastados dos seus familiares, ou até mesmo são abandonados por esses.

Apesar de ser um projeto com objetivos voltados ao evento de produção cultural, a sua essência está caracterizada pelo fator social, que engloba professores, alunos e servidores da Universidade, que de forma voluntária somam forças para o desenvolvimento de todas as etapas do projeto, em prol da instituição. O projeto

também tem a participação voluntária da artista plástica Thalita Chagas, que desde a primeira edição supervisiona as oficinas de pintura.

FASES DO PROJETO DE EXTENSÃO

Para compreender como o projeto foi desenvolvido, destaca-se por fases a sua realização, com as informações da 4ª edição, realizada em 2016.

- Na primeira etapa, foi elaborado o planejamento do evento e orçamento do projeto. Foi realizado o contato com a empresa patrocinadora (Pirahy Alimentos Ltda), Instituto Federal farroupilha e demais apoiadores do projeto. Após o fechamento das parcerias, os materiais necessários para as oficinas foram comprados. Nessa etapa, foi realizada a captação de alunos voluntários, criação de nova identidade visual para o projeto e elaboração do cronograma de oficinas e do evento.



Figura 1: Identidade visual

- Na segunda etapa, foram realizadas seis oficinas de pintura com os idosos que eram coordenados pela artista plástica Thalita Chagas e monitorados pelos alunos voluntários da Universidade Federal do Pampa.



Figura 2: Registro fotográfico da 1ª oficina de 2016

- Na terceira etapa, foram realizadas duas pré-exposições das telas, uma na Câmara de Vereadores e outra no Asilo, para os idosos. Logo após, foi realizado a exposição e leilão das obras, que ocorreu no dia 17 de novembro de 2016.

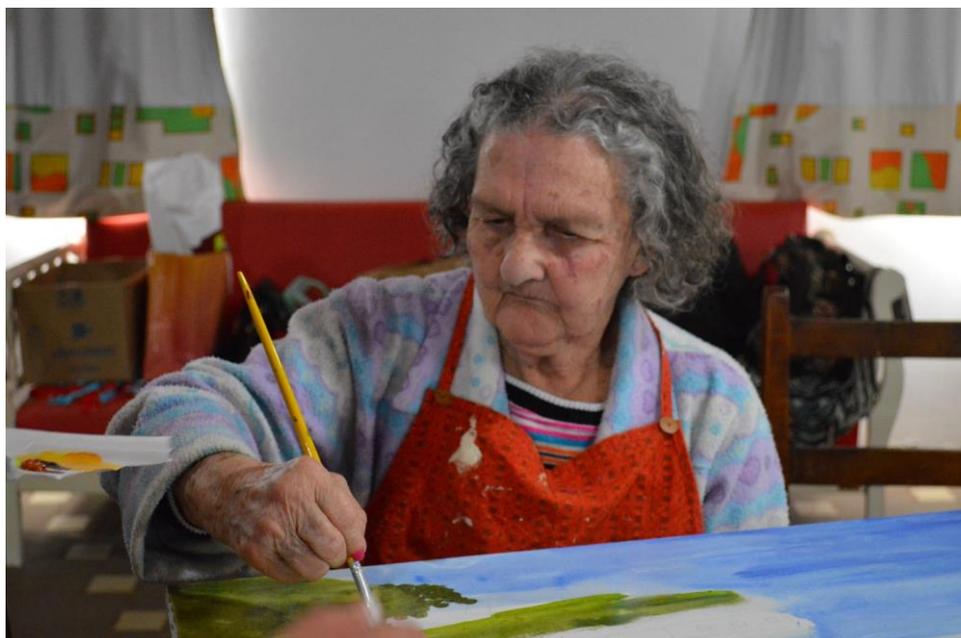


Figura 3: Registro fotográfico da 2ª oficina de 2016

- Na etapa final, foi realizada mais uma oficina de pintura aos idosos, no dia 10 de dezembro. Nessa oficina, as telas que foram produzidas, ficaram com os respectivos idosos que pintaram.



Figura 4: Registro fotográfico da 1ª oficina 2016



Figura 5: Registro fotográfico do Leilão 2016 - Integrantes do projeto

As telas adquiridas no Leilão foram entregues pelos integrantes do projeto e no dia 12 de dezembro, o valor arrecadado foi entregue a instituição. A arrecadação totalizou em R\$ 6.020,00, que foi revertido integralmente ao Asilo São Vicente de Paula.



Figura 6: Arte do cartão de agradecimento aos compradores



Figura 7: Registro fotográfico da entrega das telas - 2016

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Relações Públicas e a prática na gestão e no desenvolvimento de projetos culturais vêm ganhando força e notoriedade nos últimos tempos. A capacidade de planejar e executar projetos é o que torna o profissional de Relações Públicas hábil na produção de projetos culturais.

O projeto Exposição e Leilão Beneficente ASVP foi uma iniciativa que deu certo. A continuidade através do formato de projeto de extensão, junto ao curso de Relações Públicas da UNIPAMPA, trouxe vários fatores positivos, como a visibilidade institucional do curso e da universidade e a interação dos alunos de forma voluntária, nas atividades do projeto. Além disso, percebe-se que o projeto consegue alcançar os objetivos da universidade em relação as suas políticas de extensão. Ao que se propõem através do Plano Desenvolvimento Institucional, “a extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade...” (PDI UNIPAMPA 2014 – 2018). A Política de Extensão deve ser pautada por ações como a valorização da extensão como prática acadêmica, impacto e transformação, interação dialógica, interdisciplinaridade, incentivo de atividades de cunho artístico cultural, dentre outras ações.

O projeto também se enquadra de acordo com alguns dos objetivos da universidade e do curso, que reforçam a responsabilidade de contribuir com o processo de desenvolvimento da região e do município onde o campus está inserido. Desta forma, o projeto se concretizou dentro do curso, mas integrado com a comunidade, servindo de exemplo aos demais trabalhos que estão sendo desenvolvidos por meio da Produção Cultural.

Para a instituição, o projeto se tornou essencial, principalmente para os idosos que participam das atividades, a cada edição. Sem dar ênfase a questão financeira, ao que se

refere a venda das obras, pois objetivo do trabalho é mostrar a importância da essência cultural e social do projeto. Mas cabe citar e ressaltar que o valor financeiro arrecadado no evento é importante para a instituição, que direciona para as suas despesas prioritárias.

O projeto não é uma forma de buscar recursos financeiros para o asilo, mas a de exercer a cidadania e praticar a inclusão social. O projeto também serve de divulgação para a instituição, junto a comunidade, no sentido de ser mais conhecida e valorizada por suas ações.

REFERÊNCIAS

CESCA, Cleusa G. Gimenes. **Organização de eventos**: Manual para planejamentos e execução. 9. ed. rev. e atual – São Paulo: Summus, 2008.

GRUNIG, James E.; FERRARI, Maria Aparecida; FRANÇA, Fabio. **Relações Públicas**: teoria, contexto e relacionamentos. São Caetano do Sul: Difusão, 2009. cap. Teoria Geral de Excelência em Relações Públicas.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org.) **Relações Públicas Comunitárias**: a comunicação em uma perspectiva dialógica e transformadora. São Paulo: Summus, 2007.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Comunicação Pública: direitos de cidadania, fundamentos e práticas. In. MATOS, Heloiza (Org.) **Comunicação Pública**: Interlocuções, Interlocutores e Perspectivas. – São Paulo: ECA/USP, 2012.

RUBIM, Linda. Organização e produção da cultura. EDUFBA, 2005.

SIMÕES, Roberto Porto. **Relações Públicas**: função política. 3ª ed. ver. amp. – São Paulo: Summus, 1995.